

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FRENTE À REALIZAÇÃO DO EXAME DE TESTE RÁPIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LUCIANA PELIZARI
Valfran da Silva Lima

Autores: Pamela Vivian Cordeiro dos Santos
Alan Nogueira da Cunha
Sonia Vivian de Jesus

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Estágio Supervisionado proporciona uma experiência única ao acadêmico, sobre a atuação do Enfermeiro em suas diversas dimensões. Nesse trabalho relatamos a percepção do acadêmico de Enfermagem durante a realização do exame e o aconselhamento pré e pós-teste anti-HIV. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acadêmica, no Estágio Supervisionado do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso/campus Sinop, junto ao Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA/Sinop. O exame consiste na punção digital e/ou esfregaço da gengiva a fim de se obter anticorpos anti-HIV. Sua importância reside no fato de que a realização não requer infraestrutura laboratorial, a execução é rápida e o diagnóstico preciso, possibilitando a agilidade na identificação e tratamento do portador do vírus HIV. Apesar de se conhecer a importância do teste rápido, evidenciamos que alguns aspectos interferem na realização, como por exemplo, medo da positividade, falta de informação sobre o tratamento, os mitos e tabus impostos pela sociedade e o preconceito que circunda o HIV. Por isso, a importância do diálogo antes da coleta, que proporciona um espaço para a verbalização do usuário e construção do vínculo com o profissional, onde utilizamos como norteador as questões da anamnese provenientes do formulário próprio do pré-teste rápido. Na oportunidade, realizamos orientações quanto à importância da prevenção do HIV e outras ISTs, adesão ao hábito do uso do preservativo, sexo consciente e adoção de hábitos de vida saudáveis. Concluímos que ao logo do desenvolvimento das atividades os usuários ficam mais confortáveis, colaborativos e receptivos ao diagnóstico independente do resultado. Diante dessa situação verificamos a importância de vivenciar a atuação do Enfermeiro nesse serviço e que através de uma abordagem acolhedora, sistematizada e com espaço de expressão das necessidades do usuário a aceitação do teste e resultado se torna mais facilitada.